

PRESTAÇÃO DE CONTAS

(Relatório e Contas)

2012

Capítulo I - PREÂMBULO

Capítulo II – AS LINHAS GERAIS DO PROGRAMA DE AÇÃO

Capítulo III – A ATIVIDADE

**Capítulo IV – A GESTÃO FINANCEIRA
E A EXECUÇÃO DO PLANO E DO ORÇAMENTO**

Capítulo V - OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Capítulo VI - CONSIDERAÇÃO FINAL

Capítulo VII – CONSIDERAÇÃO ADICIONAL 1998/2012 e 2013

Capítulo I – PREÂMBULO

O ano de 2012 foi o terceiro ano completo do mandato autárquico 2009/2013, depois da tomada de posse ocorrida no dia 30 de outubro de 2009, sendo também o primeiro ano de trabalho completo com o atual Governo de Portugal.

O ano de 2012 fica marcado pela entrada em vigor da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, assim como pelo concurso ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL).

No ano 2012 mantivemos uma dimensão relevante do investimento da CMI, embora inferior ao valor de 2011 (que tinha tido um dos valores mais altos de Fundos Comunitários recebidos), e continuámos a reduzir as despesas de funcionamento da CMI, conseguindo concretizar mais um ano de grande importância, em especial pelo seu resultado mais relevante, o crescimento da qualidade de vida dos Cidadãos do Nosso Município, assim como de todos quantos o utilizam para trabalhar e para os seus tempos de lazer e de cultura.

As comemorações dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo marcaram de forma muito relevante o ano 2012, tendo como momentos mais altos a inauguração do CIEMAR a 31 de março, o Ílhavo Sea Festival com a presença dos Grandes Veleiros de 3 a 6 de agosto e a construção do Aquário dos Bacalhaus cuja inauguração decorreu já em 2013, no dia 13 de janeiro. A tripla dimensão do Museu Marítimo de Ílhavo está agora ao dispor de todos: o Museu (com o navio Santo André), a Investigação, o Aquário dos Bacalhaus.

Inaugurámos e ativámos novos equipamentos e áreas qualificadas do espaço público, executámos projetos, lançámos concursos e adjudicámos novas obras, numa aposta concretizada em mais investimentos, tirando o máximo proveito da oportunidade extraordinária dos Fundos Comunitários do QREN.

Das obras terminadas e/ou inauguradas e ativadas, destacamos a Qualificação Urbana e Ambiental do Casco Antigo da Cidade de Ílhavo, o Centro de Investigação e Empreendedorismo (por reabilitação da antiga Escola Preparatória de Ílhavo, agora CIEMar-Ílhavo), a Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo (com a nova área de Reservas e o Aquário de Bacalhaus) e a Qualificação do Cais dos Pescadores da Costa Nova.

No que respeita a projetos desenvolvidos e a concursos em tramitação, com maior importância, devemos referenciar os seguintes: reabilitação do Teatro da Vista Alegre (obra RUCI), Casa da Música de Ílhavo por reabilitação do edifício da antiga Escola Primária Nº1 da Rua Ferreira Gordo (obra em curso), Qualificação da Praceta do Molhe Sul na Barra, o Parque Desportivo da Costa Nova (obra em curso), o Edifício Sociocultural e Extensão de Saúde da Costa Nova e a transformação da Estrada Florestal Nº1 em Variante.

No que respeita às ações, concretizaram-se um vasto conjunto de iniciativas com um balanço muito positivo: destaque para o Ílhavo Sea Festival, o

Festival de Teatro, a Semana Jovem, o MarAgosto com o seu Festival do Bacalhau 2012, a Maior Idade, o Programa Desporto para Todos, entre muitas outras.

A atividade da AdRA/Águas da Região de Aveiro foi marcada pela finalização das empreitadas das Redes de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais da Ermida e Carvalheira 3ª e 4ª Fases, da Quinta Nova e da Chousa do Fidalgo, da Zona Industrial das Ervas e da Rua N.ª Sra. da Nazaré (na Gafanha da Nazaré), da Lagoa do Junco e das Quintãs. Foi feito o devido acompanhamento da sua atividade regular de gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento básico, com um balanço globalmente positivo. Procedemos ao desenvolvimento dos projetos de saneamento básico da Gafanha da Nazaré e da Zona Industrial da Mota, preparando o lançamento do concurso público.

No que respeita a outras importantes Políticas Municipais, mantivemos um forte dinamismo na área da Educação (sempre prioritária), da Cultura, da Ação Social, do Turismo, do Ambiente, do Desporto e da Juventude, destacando-se o cumprimento do Plano Municipal de Intervenção Educativa a cem por cento e o novo Serviço Educativo do Município de Ílhavo (SEMI).

Executámos Acordos de Cooperação com as Associações do Município ao abrigo das novas normas do Regulamento Municipal de Apoio às Associações.

Da ação do Governo fica muito pouco para registar, tendo a CMI feito uma rescisão unilateral do contrato de execução de competência na área da Educação por reiterados incumprimentos do Ministério da Educação. Ainda não foi possível ter respostas objetivas e definitivas sobre o futuro do Tribunal e do Quartel da GNR de Ílhavo, assim como da Extensão de Saúde da Barra. Registo positivo para a finalização da obra de ampliação e modernização da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré pela empresa pública Parque Escolar.

Continuámos em 2012 a gerir os constrangimentos financeiros delicados que se começaram a sentir em 2009, com a diminuição de receita dos Fundos do Orçamento de Estado, da Derrama, das Taxas de Obras Particulares e do IMT, além da nova Lei dos Compromissos.

A orientação determinada pelas Grandes Opções do Plano 2012 e enquadrada pelo plano de ação “Continuar a Crescer”, foi seguida com determinação, aproveitando oportunidades e vencendo dificuldades, com a utilização das capacidades existentes, num trabalho intenso, construído por um vasto conjunto de parcerias com os Cidadãos, as Associações, as Empresas, a CI Região de Aveiro, o Governo e outras Entidades da Administração Central e Local.

O ano 2012 foi importante pelo investimento concretizado e pela racionalização da gestão dos recursos da CMI, tendo-se constatado de forma muito objetiva a elevação do nível de desenvolvimento do Município de Ílhavo e a da qualidade de vida das Pessoas que nele residem, trabalham e/ou passam algum do seu tempo lazer e de cultura.

Capítulo II – AS LINHAS GERAIS DO PROGRAMA DE AÇÃO

As Linhas Gerais do Programa de Ação para o mandato autárquico 2009/2013, transcrevem-se neste Capítulo como forma de enquadrar com a devida coerência os vários Planos de Atividades e as várias Prestações de Contas do presente mandato, numa assunção de responsabilidade devidamente explícita e coerente.

Nas Eleições Autárquicas de 11 de outubro de 2009, os Cidadãos escolheram os responsáveis pela gestão dos Órgãos do Poder Local para o mandato 2009/2013, um período de tempo que nasce e terá desenvolvimento numa fase decisiva, muito delicada e importante da vida de Portugal, da Região de Aveiro e do Município de Ílhavo.

A gestão da crise económica e social, o aproveitamento dos Fundos Comunitários do QREN, as transferências de competências na área da Educação (entre outras), os novos modelos de gestão dos sistemas ambientais (nomeadamente da água e do saneamento), as novas solicitações e exigências do dia-a-dia,..., exigem projetos e programas bem enraizados e ambiciosos, lideranças fortes, equipas com experiência e capacidade de inovação, gestão próxima e conhecedora da realidade.

As Pessoas, o Ambiente e a Reforma dos Serviços Municipais têm sido os pilares base da verdadeira, evidente e muito positiva mudança que temos vindo a concretizar no nosso Município de Ílhavo desde janeiro de 1998, mantendo-se como elementos basilares do trabalho realizado e a realizar no futuro, na qual assentam as “vigas” desta construção que temos concretizado: a inovação e reforma económica, o emprego e coesão social, o ambiente e desenvolvimento sustentado.

Determinados em continuar o processo de crescimento e de desenvolvimento do nosso Município, dando cumprimento ao slogan “Mais e Melhor pela Nossa Terra”, seguiremos no caminho certo em Parceria com as Pessoas, aprofundando o trabalho de equipa e de solidariedade institucional com o reforço das Parcerias com as entidades públicas (Câmaras Municipais e Associações de Municípios, Governo, Universidades,...) e as entidades privadas (Associações sem fins lucrativos, Empresas,...), acrescentando mais valor à Nossa Terra pela realização de investimento e trabalho de gestão, numa lógica de desenvolvimento integral e integrado.

Temos de utilizar o presente para preparar a chegada de um futuro garantidamente exigente, numa atitude responsável e solidária, que da nossa parte tem na aposta forte na Juventude uma das opções que prepara a gestão desses novos desafios. Rumar ao futuro continuando a crescer, é o objetivo que queremos cumprir a cada dia.

A importância dos quatro anos do mandato 2009/2013 é enorme, pelo que assumimos a responsabilidade e o compromisso de seguirmos juntos pelo caminho do desenvolvimento, do crescimento e da elevação da qualidade de vida dos Cidadãos, referenciando em cinco áreas as apostas principais que assumimos:

1. EDUCAÇÃO, CULTURA e JUVENTUDE: executando a reforma de qualificação do Parque Escolar (já em curso) e assumindo e gerindo novas competências na Educação,

numa ação intimamente ligada à dinamização Cultural que vamos continuar a fazer crescer como fator de diferenciação e de promoção de capacidade criativa, aliando tal capacidade a uma política de juventude intensa e inovadora;

2. **QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL:** concretizando operações de qualificação urbana em todo o Município, intervenções de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo, do Centro da Gafanha da Nazaré, e do Bairro Operário da Vista Alegre, e implementando novos modelos de gestão ambiental em especial no que respeita à água e ao saneamento básico;

3. **DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E EMPREGO:** dando corpo a projetos muito importantes que estão já em curso, como o Parque da Ciência e Inovação, a Incubadora de Empresas e a Área de Acolhimento Empresarial na Zona Industrial da Mota, apostando na capacidade inovadora dos agentes económicos do Município e da Região;

4. **AÇÃO SOCIAL:** aprofundando as parcerias com as IPSS's e as importantes obras em projeto e em execução (concluídas em 2010), destacando-se destas o Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e o Lar / Centro Comunitário da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo), criando novas respostas para as novas necessidades e exigências;

5. **APOSTA NO MAR E NA RIA:** aprofundando e dando mais dimensão ao trabalho de diferenciação cultural da terra que tem “O Mar por Tradição” (com sede no Museu Marítimo de Ílhavo), assim como às atividades económicas ligadas ao Mar, à qualificação e valorização da Ria de Aveiro e ao apoio às suas importantes atividades tradicionais como a pesca, ancorando no Mar e na Ria a aposta no desenvolvimento turístico do Município.

Seguimos Juntos Rumando ao Futuro e a Continuar a Crescer.

Capítulo III – A ATIVIDADE

1. INTRODUÇÃO

Neste documento de Prestação de Contas 2012 (Relatório e Contas) apresentam-se referenciadas as ações de maior relevância desenvolvidas pela Câmara Municipal de Ílhavo, no âmbito das Grandes Opções do Plano 2012. A execução de investimento manteve um nível elevado, embora menos que em 2011, e a gestão assentou no cumprimento dos objetivos definidos e numa gestão financeira equilibrada, numa fase em que a utilização dos Fundos Comunitários do QREN entrou numa fase decrescente.

A realização financeira ao nível das Grandes Opções do Plano 2012 foi de 17.243.071,31 euros.

A execução física com expressão financeira das Grandes Opções do Plano 2012 foi de 26.230.620,78 euros.

As comemorações dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo com o Ílhavo Sea Festival, a inauguração e ativação de importantes obras, todas cofinanciadas pelo QREN, a finalização de alguns investimentos da “AdRA – Águas da Região de Aveiro SA” e o seu funcionamento regular,..., são algumas das notas mais relevantes da gestão da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) neste ano de 2012.

Nesta nota de introdução destacamos alguns dos acontecimentos mais importantes de 2012:

- a ativação e inauguração de obras de referência realizadas pela CMI:
 - .. Qualificação Urbana e Ambiental do Casco Antigo da cidade de Ílhavo;
 - .. Centro de Investigação e Empreendedorismo;
 - .. Qualificação do Cais dos Pescadores da Costa Nova;
 - .. Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo (Reservas e Aquário dos Bacalhaus);
- o desenvolvimento de projetos e concursos de importantes obras:
 - .. projeto do Edifício Sociocultural e Extensão de Saúde da Costa Nova;
 - .. projeto de Reabilitação da Capela da Ermida;
 - .. projeto de Reabilitação do Teatro da Vista Alegre (RUCI / CI Região de Aveiro);
 - .. projeto da Qualificação do Centro Urbano da Gafanha da Nazaré;
 - .. projeto e concurso da Via de Acesso ao Parque de Ciência e Inovação;
 - .. projeto de transformação da Estrada Florestal Nº1 em Variante;
 - .. projeto de requalificação urbana da Praceta do Molhe Sul na Barra;
 - .. concurso Qualificação do Caminho do Praião da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo (Polis da Ria de Aveiro);
 - .. projeto e concurso de Qualificação Ambiental da Frente-Ria entre a Costa Nova e a Vagueira (Polis da Ria de Aveiro);
- os grandes eventos:
 - .. Ílhavo Sea Festival;
 - .. MarAgosto e Festival do Bacalhau 2012;
 - .. Semana Jovem 2012;
 - .. Maioridade / Viver Solidário 2012;
 - .. Festival de Teatro 2012;
- os Projetos e Obras em curso no âmbito da ação da CI Região de Aveiro, destacando-se:
 - .. a Contratualização de 60,06 milhões de euros de FEDER do PORCentro para execução de um conjunto de projetos integrados no Plano Territorial de Desenvolvimento do Baixo Vouga;
 - .. o trabalho da Sociedade Anónima “Polis Litoral Ria de Aveiro SA”, com um plano de intervenção de qualificação e valorização da Ria de Aveiro que perspetiva um investimento total de 97 milhões de euros;
 - .. o Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, com várias projetos candidatados que perspetivam a execução de um plano de investimentos de cerca de 5 milhões de euros;

- importantes realizações de organismos governamentais, nomeadamente a obra de ampliação e modernização da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, pela empresa pública Parque Escolar, concluída no final do ano;
- finalização pela AdRA das empreitadas das Redes de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais da Ermida e Carvalheira 3ª e 4ª Fases, da Quinta Nova e da Chousa do Fidalgo, da Zona Industrial das Ervas e da Rua Nª Sra. da Nazaré (na Gafanha da Nazaré), da Lagoa do Junco e das Quintãs, além de 2012 ter sido o seu segundo ano completo e regular de atividade, e do desenvolvimento dos projetos de saneamento básico da Gafanha da Nazaré e da Zona Industrial da Mota, preparando o lançamento do concurso público;
- a atividade da empresa “Parque da Ciência e Inovação SA”, criada a 28 de setembro de 2010, visando a construção do Parque da Ciência e da Inovação (a implantar na Coutada como parte do *Campus* Universitário), destacando-se a elaboração do estudo de impacto ambiental, as tarefas conducentes à aquisição dos terrenos e os projetos para as obras de infraestruturas e dos edifícios da primeira fase, e a instalação da sua sede provisória no CIEMar-Ílhavo.

A gestão financeira da CMI está devidamente controlada e equilibrada, destacando-se as receitas provenientes das Candidaturas que apresentámos ao QREN, com o recebimento de um valor de dimensão relevante, 5.624.950,15 euros, assim como a execução de 43.462.404,56 euros do orçamento total, o que equivale a 93,29% do definido no Orçamento inicial de 2012.

Referenciamos agora, seguindo a organização das áreas das GOP e de forma resumida, as principais realizações concretizadas no ano 2012:

2. ADMINISTRAÇÃO GERAL

O ano 2012 fica marcado pela gestão com a devida regularidade de vários instrumentos que capacitaram a CMI nos últimos anos, nomeadamente nas áreas do atendimento integrado, da desmaterialização dos processos administrativos, das compras eletrónicas e dos sistemas de informação geográfica, assim como pela aplicação do sistema de avaliação dos Funcionários Municipais (SIADAP), pela gestão do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e do Sistema de Controlo Interno.

Uma referência muito especial para três matérias que receberam muito trabalho para a sua implementação ao longo do ano:

- a aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;
- a candidatura ao PAEL, que culminou com a assinatura do contrato e o recebimento da primeira tranche nos últimos dias do ano;
- a avaliação de cerca de 17.000 prédios urbanos, no âmbito do IMI, num trabalho de equipa entre a CMI, o Serviço de Finanças de Ílhavo e uma empresa prestadora de serviços de digitalização à CMI.

3. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

- Apoio à atividade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo (formalizada por Acordo de Cooperação);
- Gestão da Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Manutenção da atividade regular do Serviço Municipal de Proteção Civil, junto da população em geral, e em especial com a comunidade escolar, destacando-se as ações de comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil (1 de março), além de ações de formação e exercícios de simulacro;
- Gestão do Protocolo da Equipa de Intervenção Permanente entre a CMI, a ANPC e a AHBVI;
- Realização de reuniões do Conselho Municipal de Segurança e da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;

4. EDUCAÇÃO

- Implementação a 100% dos objectivos definidos nos Planos Municipais de Intervenção Educativa para 2011/2012 e 2012/2013;
- Programa de Iniciação à Natação para as crianças dos Jardins de Infância e realização do XIII Festival de Natação do Município de Ílhavo;
- Gestão do Programa de Enriquecimento Curricular, com as actividades de Inglês, Música, Educação Física, Apoio ao Estudo, Artes e Expressões (numa parceria liderada pela CMI e participada pelos Agrupamentos de Escola e pelas Associações de Pais);
- Projecto “A Minha Sinfonia” (com três concertos no CCI);
- DesportÍlhavo 2012 a 13 de junho;
- IV Encontro de Mini-Basquete;
- Gestão da Escola Municipal de Educação Rodoviária;
- Programa Municipal de Educação Ambiental (várias ações);
- Semana de Teatro Infantil;
- Programas de incentivo à leitura (“Baú de Histórias,...”);
- Assinatura e gestão de Acordos de Cooperação com as Associações de Pais para a gestão das Cantinas e dos ATL’s, tendo sido continuada com toda a dedicação, investindo no aumento da qualidade dos seus serviços;

- Confeção e fornecimento de refeições às cantinas escolares, executando o Protocolo para o Fornecimento de Refeições no 1º Ciclo com o Ministério da Educação e alargamento da gestão CMI às cantinas das Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo;
- Assinatura de Protocolos de Colaboração com a Escola Secundária de Ílhavo, no âmbito da organização, funcionamento e avaliação dos cursos tecnológicos de nível secundário;
- Comemorações do Dia Mundial da Criança;
- Ação “Conhecer Portugal/Lisboa” a 8 de Junho;
- Festa de Natal para todas as crianças das Escolas do 1º Ciclo e dos Jardins de Infância (ação realizada em conjunto com as quatro Juntas de Freguesia do Municípios: S. Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo);
- Lançamento do Programa de Apoio a Projetos Educativos 2012/2013;
- Manutenção de boas condições das instalações e equipamentos das nossas Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância;
- Gestão do Contrato de Transferência de Competências (nas áreas do Pessoal Não Docente, Edifício e AEC's), com vigência desde 1 de janeiro de 2010, e sua rescisão unilateral por incumprimento sistemáticos do Ministério da Educação com efeitos a 1 de agosto de 2012;
- Realização da Semana da Educação de 8 a 16 de junho;
- Realização de reuniões do Conselho Municipal de Educação;

5. SAÚDE

- Apoio à gestão do processo QREN/PORCentro do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo (SCMI), integrado na Parceria RUCHI, tendo sido realizada uma conferência de imprensa conjunta CMI/SCMI no dia 8 de agosto, para anunciar a aprovação da candidatura pelo PORCentro, e o recebimento pela SCMI do apoio financeiro de cerca de 1.600.000 euros;
- Realização da “Feira da Saúde” a 19 de maio, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, com o objetivo de incentivar a população do Município a adotar estilos de vida mais saudáveis e eventualmente corrigir alguns comportamentos menos benéficos;
- Desenvolvimento de múltiplas diligências no sentido de criar todas as condições para o início da construção da nova Extensão de Saúde (e Edifício Sócio Cultural) da Costa Nova, ao nível do planeamento e ordenamento do território, do contrato de financiamento com o PORCentro, do contrato programa com o Ministério da Saúde / ARSCentro, contrato com o Empreiteiro e do visto do Tribunal de Contas;

- Manutenção da pressão institucional junto do Ministério da Saúde visando a ativação da Extensão de Saúde da Barra, integrada no Edifício de Serviços Públicos da Barra, lutando pelo cumprimento do compromisso de ativação desta Extensão de Saúde (ao abrigo do Contrato-Programa assinado entre a CMI e a ARSCentro);
- Acompanhamento com uma pressão positiva intensa, da atividade do Ministério da Saúde na gestão direta dos cuidados de saúde primários à População do Município de Ílhavo, garantindo a devida qualidade, quantidade e proximidade destes importantes serviços;

6. AÇÃO SOCIAL

- Gestão do Serviço de Atendimento Social Integrado do Município de Ílhavo, no âmbito da Parceria Institucional do Conselho Local de Ação Social;
- Desenvolvimento da atividade do Conselho Local de Ação Social e de trabalho de intervenção social em parceria com as IPSS's, integrando novas Entidades Parceiras;
- Gestão do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e a Indivíduos Carenciados;
- Ativação do serviço do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes;
- Apoio institucional e técnico à execução do projetos do Lar e Centro de Dia da Associação Aquém Renasce, assim como ao processo RIP;
- Entrega das Bolsas de Estudo Municipais do ano letivo 2011/2012;
- Liderança e Gestão da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;
- Realização da 14ª edição da MAIOR IDADE / Viver Solidário;
- Gestão dos “Espaços Maioridade” a funcionar nos Polos da Biblioteca Municipal;
- Desenvolvimento dos atos preparatórios para a abertura do Fórum Municipal da Maior Idade no edifício do antigo Jardim de Infância e Lavadouro da Cale da Vila, na Gafanha da Nazaré, tendo sido assinado o Protocolo de Cooperação Institucional (entre nove Parceiros) no dia 10 de setembro;
- Execução de Acordos de Cooperação com as Associações de Ação Social do Município;
- Aprovação do Plano de Ação ASI 2012, no quadro do Plano de Desenvolvimento Social 2011/2013;
- Gestão da Ação Social Escolar para as Crianças do 1º Ciclo do Município;
- No âmbito de um acordo entre a CMI e o Instituto da Segurança Social, está a funcionar no edifício da CMI (na antiga Galeria de Arte), a título provisório, o Serviço de Atendimento de Ílhavo da Segurança Social desde 21 de junho;

- A CMI foi distinguida com uma “Menção Honrosa” no âmbito da iniciativa “Viver em Igualdade” da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, pelas suas boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género no funcionamento e nas atividades promovidas;

7. HABITAÇÃO

- Desenvolvimento do processo de alteração do loteamento e da propriedade horizontal da Plenicoope, na perspectiva de entregar a propriedade dos terrenos aos donos das 193 frações desta urbanização, estando o processo em fase final;
- Acompanhamento social e gestão dos inquilinos de habitação social da CMI;
- Desenvolvimento de trabalhos de atualização das necessidades em termos de habitação social, perspectivando a estruturação de programas de arrendamento social, nomeadamente no âmbito da RUCHI;

8. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- Gestão do processo de Revisão do Plano Director Municipal de Ílhavo que recebeu um forte impulso em meados de 2012, visando a sua finalização;
- Elaboração e aprovação do Plano de Pormenor da Frente Marítima da Costa Nova;
- Elaboração de vários Estudos Urbanísticos e Planos de Pormenor;
- Finalização dos Planos de Pormenor da Gafanha da Encarnação Norte e da Envolverte Norte/Poente à Gafanha da Nazaré;
- Gestão e valorização do Sistema de Informação Geográfica;
- Participação nos trabalhos de elaboração da Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande.

9. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- Execução em parceria com a EDP de alguns investimentos pontuais de reforço da qualidade da iluminação pública;

10. URBANIZAÇÃO

- Desenvolvimento dos projetos da Parceria para a Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo (RUCHI), finalizando o ano com o processo na sua reta final, estando em execução as duas obras da CMI (Aquário dos Bacalhaus, em fase final, e Casa da Música, com um terço executado), e com o processo administrativo terminado para se iniciar a obra de reabilitação da sede do Illiabum em fevereiro de 2013. Em

2012 terminou a obra de Qualificação Urbana e Ambiental do Casco Antigo e o Centro de Investigação e Empreendedorismo.

- Desenvolvimento de projetos de qualificação urbana, nomeadamente no que respeita ao centro da cidade da Gafanha da Nazaré (área envolvente do velho Mercado) e à Praceta do Molhe Sul na Barra;
- Remodelação do Jardim da Alameda Prior Sardo, na Gafanha da Nazaré;
- Desenvolvimento da parceria com a “Inovadomus” para a aquisição e reabilitação da casa do gaveto entre a “EN109” e a Av. 25 de abril;

11. SANEAMENTO

- Finalização das empreitadas das Redes de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais da Ermida e Carvalheira 3ª e 4ª Fases, da Quinta Nova e da Chousa do Fidalgo, da Zona Industrial das Ervas e da Rua N.ª Sra. da Nazaré, da Lagoa do Junco e das Quintãs, executadas pela AdRA – Águas da Região de Aveiro;
- Acompanhamento e execução em parceria com a AdRA, dos projetos de saneamento básico (águas residuais e Pluviais) da Gafanha da Nazaré e da Zona Industrial da Mota;
- Acompanhamento da atividade da Empresa AdRA - Águas da Região de Aveiro;
- Acompanhamento da gestão do sistema de saneamento básico em alta da SIMRIA;

12. ÁGUA

- Acompanhamento da atividade da Empresa AdRA - Águas da Região de Aveiro;
- Cogestão no âmbito da Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga do projeto, processo de financiamento e concurso público da ampliação do sistema de captação, tratamento e abastecimento de água do Carvoeiro;

13. RESÍDUOS SÓLIDOS

- Participação na Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos em Novembro;
- Acompanhamento exigente da operação do concessionário para a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU) e limpeza urbana do Município (SUMA);
- Gestão e dinamização do Centro de Educação Ambiental e do Ecocentro Municipal na Gafanha D’ Aquém, tendo sido desenvolvido e adjudicado o concurso de concessão da gestão destas estruturas;
- Acompanhamento da gestão dos Ecopontos pela ERSUC;

14. JARDINS, PARQUES E ESPAÇOS VERDES

- Receção e co-gestão do novo parque / espaço verde na zona situada entre o Parque Urbano da Senhora do Pranto e o Mercado de Ílhavo (a norte), e a Via de Acesso à A17 (a sul), no âmbito da parceria entre a CMI e os investidores privados;
- Manutenção e gestão cuidada dos espaços verdes existentes por todo o Município;
- Gestão do Acordo de Cooperação CMI / Associação de Moradores da Água Fria (Ermida) para a gestão e manutenção dos espaços verdes de utilização pública inseridos no loteamento da Água Fria;

15. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

- Programa Educativo para o Ambiente, “Ílhavo - O Ambiente com dois sorrisos”;
- Programa ECO-Escolas, Projeto ZOOM, Projeto “Coastwatch Europe 2012”;
- Gestão das Campanhas Municipais de recolha seletiva de cápsulas de café Nespresso (com a Nestlé Portugal), de óleo alimentar usado (com a Oleotorres), de roupa e calçado (com a Wippytex), de resíduos verdes (com a I.Neto), de consumíveis informáticos (com a Fundação do Gil), rolhas de cortiça, entre outras;
- Campanha “O Nosso Papel é Valorizar o Seu”;
- Gestão do Centro de Educação Ambiental (na Gafanha D’Aquém) e do Núcleo de Educação Ambiental da Costa Nova;
- +ECO 2012 / Semana do Ambiente, de 1 a 8 de junho;
- Bandeira Azul na Barra e na Costa Nova;
- Bandeira de “Praia Acessível, Praia Para Todos” na Barra e na Costa Nova;
- Protocolo de Cooperação entre a CMI, a Associação de Concessionários de Praia da Beira Litoral, a Associação de Salvamento Aquático “Aveiro Rescue”, a APA e os Bombeiros Voluntários de Ílhavo;
- Campanha Municipal de redução de resíduos, “Menos Lixo, Mais Poupança”;
- Formalização de Acordos de Cooperação com as Associações de Escuteiros do Município;
- Publicação de revista de Educação Ambiental: “O Ambúzio”;
- Acompanhamento e co-gestão com a ARHCentro/APAmbiente do processo de erosão costeira da praia da Barra, assim como das obras de emergência efetuadas;

- Acompanhamento e co-gestão com a ARHCentro /APAmbiente das obras do novo passadiço da Barra (projeto elaborado pela CMI);

16. HIGIENE PÚBLICA

- Manutenção dos sanitários públicos existentes, com gestão em parceria com operadores privados;
- Manutenção em boas condições das acessibilidades a deficientes em todos os sanitários da Barra e da Costa Nova;

17. CEMITÉRIOS

- Acompanhamento, por ligação institucional às respetivas Juntas de Freguesia, da gestão do Cemitério de Ílhavo e da Casa Mortuária da Gafanha da Nazaré, assim como da gestão da Capela Mortuária da Gafanha da Encarnação com a respetiva Paróquia, com um balanço positivo do trabalho desenvolvido pelas Juntas de Freguesia e pela Paróquia em causa;

18. CULTURA

- Comemoração dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo, com múltiplas ações ao longo do ano, destacando-se a inauguração do CIEMar-Ílhavo (a 31 de março) e o Ílhavo Sea Festival (de 3 a 6 de agosto) e as ações do dia 8 de agosto;
- Desenvolvimento da obra de ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo, com a criação de uma nova área de Reservas e de um Aquário de Bacalhaus;
- Desenvolvimento de múltiplas diligências no sentido de criar todas as condições para o início da construção do novo Edifício Sócio Cultural (e Extensão de Saúde) da Costa Nova, ao nível do planeamento e ordenamento do território, do contrato de financiamento com o PORCentro, do contrato programa com o Ministério da Saúde / ARSCentro, contrato com o Empreiteiro e do visto do Tribunal de Contas;
- Formalização de Acordos de Cooperação com as Associações Culturais do Município;
- Festival de Teatro 2012 (maio);
- Realização das Marchas Sanjoaninas, com a participação das marchas da Costa Nova, Gafanha d'Aquém, Gafanha da Encarnação, Gafanha da Nazaré e Barra, em três apresentações (Gafanha da Nazaré, Costa Nova e Ílhavo);
- Realização de várias exposições (pintura, fotografia,...) na Sala de Exposições do CCI, na Sala das Temporárias do Museu Marítimo de Ílhavo, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré e na Biblioteca Municipal;

- Dinamização da Biblioteca Municipal de Ílhavo e dos seus três Polos, e comemoração do 7º aniversário da Biblioteca (em setembro) e da Festa da Nª Srª das Neves (agosto);
- Realização do espetáculo “Música na Escola” com a Filarmonia das Beiras;
- Realização do “Festival Rádio Faneca” de 5 a 8 de junho, integrado na RUCHI;
- Realização e dinamização de um vasto conjunto de ações culturais no âmbito da atividade do Centro Cultural de Ílhavo, do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré e do Museu Marítimo de Ílhavo;
- Parceria com a Vista Alegre Atlantis na organização da Festa em Honra de Nª Sra. Da Penha de França (julho);
- Obras de manutenção e reabilitação do Navio-Museu Santo André com reabertura ao público no dia 1 de abril;

19. DESPORTO

- Desenvolvimento das atividades do “Fórum Náutico do Município de Ílhavo” destacando-se o IV Fórum Náutico, a Semana Náutica em agosto e a Agenda Náutica 2012;
- Desenvolvimento de várias ações e de vários programas de promoção da atividade desportiva da população, nomeadamente, Desporto Escolar, Desporto para a Maior Idade, Grande Pedalada, Programa Municipal Desporto para Todos;
- Realização do OlimpÍlhavo (Corta Mato Escolar,...) em parceria com as Escolas de 2º e 3º Ciclos e Secundárias;
- Execução de várias intervenções de requalificação de Polidesportivos e Campos de Ténis;
- Execução do projeto do relvado sintético do Campo de Futebol da Vista Alegre;
- Apoio às atividades desenvolvidas pelas Associações do Município, no âmbito dos Acordos de Cooperação assinados;

20. JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

- Dinamização dos Fóruns da Juventude (Ílhavo, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação, Gafanha do Carmo e Polo de Vale de Ílhavo), com a gestão de várias iniciativas, destacando-se as “Oficinas Criativas”;
- Gestão do Cartão Jovem Municipal;
- Gestão do Programa Municipal de Bolsas de Estágios de Trabalho;

- Gestão do Programa “Férias Divertidas” com ações realizadas no verão, na Páscoa e no Natal;
- Gestão do Programa “Vocação” (programa de ocupação de tempos livres de longa duração);
- Semana Jovem 2012, de 13 a 20 de julho;
- Execução de Acordos de Cooperação com as Associações de Jovens do Município;
- Concursos “Hip Hop Dance” e “DJ’s”;
- X Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres;
- Concurso Literário Jovem 2012 / Escreve um Conto;
- Gestão do Serviço de Apoio à Formação e ao Emprego (SAFE);
- Encontro Inter-Escolas 2012;
- Jornadas da Juventude do Município de Ílhavo (8ª edição);
- XIV Festilha – Festival de Tunas do Município de Ílhavo;
- Corrida mais Louca da Ria;
- Dinamização dos Espaços Internet com a realização de vários módulos de formação em word, excel, power-point e internet-email;

21. ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE DOS PESCADORES

- Gestão do Grupo de Ação Costeira da Ria de Aveiro (GAC-RA), no âmbito da CI Região de Aveiro e do Programa Operacional das Pescas PROMAR;
- Execução dos projetos de Qualificação do Cais dos Pescadores da Costa Nova (finalizado) e do Parque Desportivo da Costa Nova (em execução), e implementação de planos de gestão e formação, aprovados pelo GAC-RA;
- Gestão dos Cais dos Pescadores da Costa Nova e da Gafanha da Encarnação;

22. ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS AO ABASTECIMENTO

- Cogestão do dossier da execução do Parque da Ciência e Inovação na zona da Coutada, liderado pela Universidade de Aveiro e que tem na CMI um parceiro muito importante;
- Gestão dos processos de venda e de reversão de terrenos da Zona Industrial da Mota;

- Gestão do processo de instalação no Município de Ílhavo da nova fábrica da Vista Alegre / Visabeira, RiaStone, que vai fabricar loiça em monocozedura de grés para o Ikea;

23. REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

- Intervenções de manutenção da ponte da Vista Alegre;
- Desenvolvimento do concurso, da adjudicação e do licenciamento da Via de Acesso ao Parque da Ciência e Inovação, na Coutada;

24. ESTACIONAMENTO

- Acompanhamento da gestão do Parque de Estacionamento do Centro Cultural de Ílhavo e área envolvente;
- Acompanhamento da gestão da rede de abrigos para passageiros e de parcómetros;

25. TRANSPORTES

- Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade e Transportes de Ílhavo, em ligação ao Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA);
- Acompanhamento e gestão de equipa do PIMTRA, liderado pela CI Região de Aveiro;
- Acompanhamento da atividade dos operadores privados de transportes públicos;

26. MERCADOS E FEIRAS

- Gestão do renovado Mercado da Costa Nova e do “Edifício das Farturas”;
- Acompanhamento da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré na gestão do Mercado da Gafanha da Nazaré, e da Junta de Freguesia de São Salvador na gestão do Mercado de Ílhavo;
- Gestão da Feira dos 13, e de todo o Parque Municipal da Vista Alegre;

27. TURISMO

- Realização do Ílhavo Sea Festival, Regata dos Grandes Veleiros, de 3 a 6 de agosto;
- Realização das Festas do Município 2012 / MAR AGOSTO, integrando a Rota das Padeiras, o 11º Aniversário do Navio-Museu Santo André,...;

- Organização do Festival do Bacalhau 2012, no Jardim Oudinot (em parceria com a Confraria do Bacalhau e o patrocínio da Associação dos Industriais do Bacalhau);
- Organização com o Illiabum Clube do “Festival do Marisco”;
- Acompanhamento da obra do Bar/Restaurante do Jardim Oudinot e da sua ativação;
- Ações de promoção turística do Município de Ílhavo, destacando-se a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa, BTL 2012, integrado no stand da ERT-Centro de Portugal;
- Realização do Concurso de Fotografia “Olhos sobre o Mar”;
- Acompanhamento da gestão da concessão do Parque de Campismo da Barra;
- Acompanhamento da gestão e estruturação de intervenção de qualificação do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré (com o GDGafanha e a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré);
- Aprovação, ativação e gestão do Programa de Divulgação e Dinamização Turística do Município de Ílhavo, tendo como base um novo modelo de gestão dos Postos de Turismo do Município;

28. JUNTAS DE FREGUESIA / PROTOCOLOS

No âmbito das várias medidas de contenção de despesa e considerando o facto das Juntas de Freguesias serem entidades públicas, parte integrante do Estado, não foram elaborados Acordos de Cooperação entre a CMI e as quatro Juntas de Freguesia do Município de Ílhavo, tendo essa decisão sido partilhada com os Presidentes de Junta em março de 2012.

29. OUTRAS AÇÕES

- Apresentação da Política Municipal do Mar (do Município de Ílhavo), no dia 8 de junho, tendo sido assinado o protocolo de cooperação institucional entre a UA, a CMI e a APA, para a construção e gestão do ECOMARE, Laboratório de Ciências Oceanográficas da Universidade de Aveiro;
- Comemorações do Feriado Municipal;
- Ações evocativas dos aniversários de elevação da Gafanha da Nazaré e de Ílhavo a cidade, e da Gafanha da Encarnação a vila (ações conjuntas com as respetivas Juntas de Freguesia);
- Comemorações do 25 de abril, do Dia do Trabalhador e do Dia de Portugal;
- “Praça EURO 2012”, na Praça do CCI;
- A CMI foi entidade Parceira da “1ª Corrida Solidária Bosch” (4 de novembro);

- Ativação do novo *site* da CMI a 27 de junho, e de uma página CMI no *Facebook*;
- Publicação de três edições do Boletim Municipal;
- Publicação mensal da agenda de eventos do Município “Viver em”;
- Publicação do boletim interno CMI “Nosso Pessoal”.

Capítulo IV – A GESTÃO FINANCEIRA E A EXECUÇÃO DO PLANO E DO ORÇAMENTO

A gestão financeira da Câmara Municipal de Ílhavo de 2012, como já tem sido tradicional, decorreu de forma normal, sendo no entanto, importante frisar para melhor compreensão do que adiante vai ser dito, que este Município aderiu ao PAEL – Programa de Apoio à Economia Local, consubstanciando-se o mesmo, num empréstimo cuja primeira tranche de 6,15M€ foi recebida em 28 de dezembro permitindo ainda e nesse mesmo dia o pagamento de 5,1M€ a fornecedores.

De resto manteve e melhorou a já boa gestão da dívida a fornecedores e o cumprimento rigoroso do serviço de dívida à banca, que só em 2012 se cifrou em 1.794.193,04 euros (componente de amortização de capital), embora se verificasse um aumento de 4.584.233,93€ na dívida a médio e longo prazo (PAEL) bem como na diminuição da dívida a fornecedores c/c e de imobilizado e outros credores (-6.171.386,80 euros), mantendo-se a circunstância dos últimos anos no que respeita à imprevisibilidade da receita, nomeadamente em relação aos Fundos Comunitários, embora com melhorias na sua canalização para os Municípios, o que causa óbvias dificuldades de planeamento e gestão financeira.

Registe-se também o decréscimo (em 2012 face a 2011) dos valores relativos às transferências do Orçamento de Estado, com menos 257.253,00 euros, ou de 422.278,00 euros se compararmos com os valores recebidos de 2010.

Uma análise mais profunda da gestão económico-financeira, deve ser feita com a verificação dos textos e dos mapas da Conta de Gerência referenciados por “Análise Económico-Financeira”.

Sumarizam-se neste capítulo, alguns aspetos principais:

1. No que respeita à Receita:

- À receita do exercício de 2012 no montante de 32.528.239,11 euros deve-se acrescentar o montante de 1.160.969,81 euros correspondente à integração do saldo de 2011. Deve-se referir ainda na receita de 2012 o montante de 5.624.950,15 euros relativo às participações comunitárias (em 2011 tinha sido de 7.476.469,95 euros), o que demonstra a forte capacidade que o Município tem mantido na conquista daqueles fundos ao longo dos anos.

O montante total da receita de 2012 é assim de 33.689.208,92 euros. Se a este valor retirarmos quer o saldo inicial quer o montante FEDER, obtemos 26.903.288,96 euros

que comparado com igual equação para o ano de 2011, onde se obteve 19.779.321,67 euros, se traduz num aumento percentual de 36,02%, ou de mais 7.123.967,29 euros, a que devemos deduzir 6.156.368,58 do PAEL bem como de cerca 1,4M€ da retribuição da AdRA, o que demonstra que embora decrescendo de valor o Município tem demonstrado uma boa capacidade de obtenção de receita própria pese embora todas as dificuldades existentes.

2. No que respeita à Despesa

- A despesa paga em 2012 foi de 30.643.237,04 euros.
- O investimento pago em 2012 foi de 7.391.560,85 euros.
- Se analisarmos a capacidade de execução do orçamento, pelos compromissos assumidos, verificamos que em 2012, dos 46.589.750,00 euros previstos, concretizamos 43.462.404,56 euros, ou seja 93,29 %, quando no ano de 2011, essa percentagem foi de 90,14%.
- O valor da despesa corrente foi de 17.310.917,45 euros, o que corresponde a 122,57% do obtido em 2011 (14.123.486,76 euros), ao que não são alheios os pagamentos efetuados ao abrigo do empréstimo PAEL, o que não permite comparações com os exercícios anteriores.
- O valor da despesa de capital foi de 13.332.319,59 euros, quando em 2011 tinha sido de 13.667.319,10 euros, o que corresponde a uma diminuição em 2,45%, aqui estando ainda incluído uma parte de pagamentos PAEL, o que se traduz numa adaptação progressiva do Município a uma nova lógica de gestão, assente na existência de disponibilidades num muito curto prazo de tempo.

3. No que respeita à execução da Receita e da Despesa (Orçamento):

- Nível de execução da Receita foi de 70,20 %;
- Nível de execução do Orçamento (da Despesa):
 - .. 63,85 % (despesa paga)
 - .. 90,56 % (despesa paga e não paga).

4. No que respeita à execução das GOP:

- Execução financeira de 58,57%, em relação ao valor inicial;
- Execução financeira de 56,94%, em relação ao valor final;
- Execução física com expressão financeira de 72,05% (faturas pagas e em dívida);
- A execução financeira ao nível das GOP 2012 foi de 17.243.071,31 euros, um valor superior ao do ano de 2011, que foi de 15.079.376,26 euros, embora cerca de 2,8M€ sejam explicados pela utilização do PAEL para pagamento de dívidas consideradas nas GOPs.
- A execução financeira, no que respeita a todos os compromissos assumidos (pagos e não pagos) ao nível das GOP 2012 foi de 26.230.620,78 euros, um valor inferior em 9,09% face a 2011, que tinha sido de 28.853.822,83 euros, que no essencial corresponde à diminuição do valor previsto das GOP 2011 (33.594.584,05 euros) para as GOP 2012 (30.285.350,00 euros).

5. No que respeita à Dívida

- No que respeita ao nível de endividamento perante Fornecedores, c/c, e de imobilizado, incluindo as faturas em receção e conferência, cedidas ou não ao factoring, assim como outros credores, o valor de 2012 foi de 8.996.810,12 euros (Valor A), que se traduz numa diminuição de 6.171.386,80 euros, se comparado com os 15.138.196,92 euros de 2011, sendo que 5,1M€ se explicam pela utilização do empréstimo PAEL.

(Valor A); Corresponde a 59,43% do valor de 2011, pese embora todo o investimento realizado em 2012 e que se cifrou em 7.238.802,04 euros (Bens de domínio público, imobilizações corpóreas);

- Relativamente à dívida de médio e longo prazo, o seu valor foi de 19.429.566,26 euros (integra a amortização dos empréstimos que se vencem em 2013) (valor B), superior em 30,88% (4.584.233,93 euros) ao valor de 2011 (14.845.332,33 euros), tendo sido cumprido, sem falhas o serviço da dívida (pagamento de juros e amortização de capital), sendo que o valor do empréstimo PAEL recebido a 28DEZ2012, foi de 6.156.368,58 euros.

- No que respeita aos créditos da CMI (dívidas de outras entidades), esse valor ronda os 4.846.674,42 euros, (Valor C) embora só estejam contabilizados a favor do Município 3.846.674,42 euros, seguindo uma nova interpretação do SATAPOCAL quanto à contabilização dos subsídios de investimento, considerando como tal apenas aqueles cujos pedidos tenham sido submetidos até 31 de dezembro. Esse valor (C) respeita a:

.. QREN (Pedidos submetidos e a submeter a 31 de dezembro, 5% de finais de obra): 1.197.646,92 euros;

.. Retribuição da Concessão do Serviço de Água/Saneamento: 2.132.824,31 euros;

.. Ministério da Cultura / IPLB (Biblioteca Municipal): 117.708,40 euros;

.. SIMRIA (faturação de caudais contratuais – reais): 1.232.172,19 euros;

.. J.Gomes/ABB (Parque de Estacionamento/Lojas): 166.322,60 euros.

- Para verificação do valor consolidado da dívida (A+B-C), constatamos que o valor total de 2012 é de 23.579.701,96 contra 26.326.090,54 euros de 2011, que corresponde a uma diminuição de 10,43%.

- Por outro lado, podemos verificar que o serviço da dívida (juros e amortizações) está suficientemente coberto pelos resultados operacionais e com valores semelhantes aos de 2011, o que é demonstrativo de uma rigorosa política de controlo de custos, cerca de menos 1,9 M€, relativamente a 2011, o que permitiu ultrapassar o ano de 2012 e perspetivar o ano de 2013 com confiança, pese embora toda a crise económico-financeira e que se traduz em menor atividade comercial e industrial, e consequente redução na obtenção de receitas de taxas e licenças sem esquecer a progressiva diminuição das transferências do orçamento de Estado para os Municípios.

Os valores seguintes e a análise económica e financeira permitem aprofundar esta matéria:

| | <u>2010</u> | <u>2011</u> | <u>2012</u> |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Resultados Operacionais | 3.870.986,95 | 4.042.747,20 | 4.001.421,61 |
| Serviço da dívida | 2.023.120,59 | 2.053.765,36 | 2.033.921,27 |
| | (191,34%) | (196,85%) | (196,73%) |

6. No que respeita ao Resultado Líquido do exercício de 2012

- No que respeita ao resultado líquido do exercício de 2012, pese embora todas as vicissitudes orçamentais e económico-financeiras que se verificam, notou-se um pequeno mas insignificante decréscimo de 284.735,64 euros comparativamente a 2011, menos 7,57%, situação meritória face ao ano particularmente difícil na vertente económica que afetou a economia portuguesa e mundial, e cuja explicação mais pormenorizada se encontra na análise económico-financeira, mas que no essencial se relaciona com as medidas tomadas pela Câmara Municipal na redução dos custos, que passaram de 16.311.243,02 euros em 2011 para 14.691.032,75 euros, neste ano de 2012.

7. No que respeita ao Ativo da CMI

- Devemos registar o facto do Imobilizado Corpóreo da CMI (parte principal do Ativo Fixo e apenas o faturado) ter continuado o seu crescimento, passando a ser de 96.149.375,29 euros em 2012 (era de 89.217.097,96 euros, em 2011).
- Não está aqui considerado outro investimento como seja em Bens de Domínio Público, que passou de 1.819.270,35 euros em 2011 para 2.125.795,06 euros em 2012, e em Investimentos financeiros (capital de sociedades – AdRA, SA e Polis Litoral Ria de Aveiro, SA, Parque de Ciência e Inovação, entre outros), que se cifra em 2012, em 3.402.389,74 euros que a prazo se vai transformar em investimento que em boa parte (no que respeita ao Polis da Ria de Aveiro) será integrado no património da CMI.

Se considerarmos todo este investimento então podemos concluir que entre 2002 e 2012 a Câmara Municipal investiu mais 100 milhões de euros em ativo. Não foi considerado aqui o período de 1998 a 2001 por inexistência de contabilidade patrimonial que permitisse apurar esses valores.

Assim, e na senda dos últimos anos, podemos referir que a gestão financeira do Município de Ílhavo, está devidamente controlada e equilibrada, conjugando-se uma forte aposta, permanente, no investimento, com um controlo dos custos bem como do cumprimento do serviço da dívida.

No exercício de 2012, foram realizadas Revisões (duas) e Alterações (seis) às Grandes Opções do Plano e Orçamento, todas de carácter contabilístico, mantendo-se a sua estrutura fundamental e as opções de gestão assumidas inicialmente, o que demonstra a sua estabilidade e planificação e que se tem verificado ao longo dos anos, sendo que as revisões tiveram como objetivo essencial, a primeira a integração do saldo de gerência, e a segunda para acomodar a adesão ao PAEL.

Capítulo V - OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Referenciam-se de forma clara e sumária os investimentos e os compromissos assumidos pela Administração Central / Governo para com o Município de Ílhavo no ano de 2012:

OBRAS:

- Finalização da obra de Ampliação e Modernização da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré;

COMPROMISSOS:

- Pagamento do apoio à construção da Biblioteca Municipal;
- Desenvolvimento do projeto e obra do novo “Campus” da Justiça de Ílhavo;
- Desenvolvimento do projeto e obra do novo Quartel da GNR de Ílhavo;
- Financiamento do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo;
- Cooperação para a execução das obras de ampliação e beneficiação das três Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo do Município.

Capítulo VI - CONSIDERAÇÃO FINAL

A atividade da Câmara Municipal de Ílhavo de 2012 recebe um balanço muito positivo, pela quantidade e pela qualidade das realizações que conseguimos concretizar, aproveitando a oportunidade dos Fundos Comunitários do QREN, e gerindo todas as dificuldades que derivam da situação financeira e económica em que Portugal vive, conseguindo melhorar a sustentabilidade financeira da CMI.

As comemorações dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo, com destaque para o Ílhavo Sea Festival com a presença dos Grandes Veleiros, foram elementos distintivos da dinamização da atividade cultural e da promoção do Município.

A Qualificação Urbana e Ambiental do Casco Antigo da Cidade de Ílhavo, o Centro de Investigação e Empreendedorismo, a Qualificação do Cais dos Pescadores da Costa Nova e o Aquário dos Bacalhaus do Museu Marítimo de Ílhavo, são obras que ficam a marcar este ano 2012, no quadro de uma intensa atividade na realização de projetos e concursos, na gestão de obras que se encontram em execução, na negociação de financiamentos, na gestão das muitas Políticas Municipais de que a CMI é gestora, mantendo um ritmo determinado de realização.

A Educação continuou a receber a prioridade maior da ação da CMI, cumprindo-se a cem por cento os objetivos definidos no Plano Municipal de Intervenção Educativa.

Na Ação Social o aumento da necessidade de apoiar Cidadãos e Famílias carenciadas, confirmou a importância instrumental e a resposta financeira proporcional do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados, no quadro da ação da parceria do CLAS.

A CMI continua a ser gerida com a devida sustentabilidade financeira, marcada pelo equilíbrio das suas contas, num ano em que continuámos a fazer uma gestão intensa no aproveitamento dos Fundos Comunitários e na redução dos custos de funcionamento da CMI. Dos números principais de 2012 registam-se três: 43,5 M€ de orçamento executado; 26,2 M€ de execução das GOP; 23,6 M€ de dívida total consolidada (-10,4% que em 2011).

De facto, neste ano 2012, terceiro do atual mandato, foi cumprido com elevado nível o objetivo de Continuar a Realizar, concretizando mais e melhor qualidade de vida para os Cidadãos.

Mantivemos o nosso empenhamento produtivo nos trabalhos de gestão da vida associativa intermunicipal, nomeadamente na Presidência do Conselho Executivo da CI Região de Aveiro e da Associação Oceano XXI (Cluster do Mar), no Conselho Diretivo da ANMP, no Conselho de Administração do Polis da Ria de Aveiro, na Direção da ERT do Centro de Portugal e na Associação de Municípios do Carvoeiro.

Apresentamos o nosso agradecimento a todos os Autarcas, Funcionários, Colaboradores, Voluntários, Associações, Governo e Instituições da Administração Central, Fornecedores, Empreiteiros,..., que estiveram na construção do Município de Ílhavo neste importante ano de 2012, pelo contributo que foram capazes de dar.

Num trabalho de parceria com todos aqueles que disseram sim ao desafio de construção de desenvolvimento, fica para a História este documento de Prestação de Contas de 2012.

Capítulo VII - CONSIDERAÇÃO ADICIONAL 1998/2012 e 2013

Este é o último documento formal de prestação de contas e descrição da atividade da CMI que recebe a assinatura de quem preside ao Executivo Municipal desde janeiro de 1998. Por esse motivo muito objetivo, e por uma opção de assunção de responsabilidade para com o futuro, deixamos uma consideração adicional com um texto sumário, sobre a atividade da Câmara Municipal de Ílhavo de 1998 a 2012, com algumas referências inevitáveis ao ano em curso de 2013.

Com tomada de posse a 12 de janeiro de 1998, assumimos o compromisso de ser “Uma Equipa Prá Mudança” num Município que tinha uma enorme necessidade de crescimento e desenvolvimento, de novo rumo.

Foram quatro Equipas de Eleitos, de Colaboradores e Funcionários do Município, que implementaram essa aposta, essa lógica e um ritmo intenso de trabalho pelo desenvolvimento do Município de Ílhavo, conseguindo materializar uma obra importante, nas dimensões física e imaterial, que é globalmente reconhecida como muito positiva porque relevante para a vida dos Cidadãos.

Uma referência global e de agradecimento a todos pelo seu trabalho e pela sua dedicação, com uma referência nominal especial às duas Pessoas que me acompanham desde o primeiro dia na governação do Município, com um papel da maior relevância e importância: os Vereadores Eng. Fernando Caçoilo e Eng. Marcos Ré. A todos o meu Bem Haja.

Este é um texto de balanço, necessariamente sumário, determinado pela obrigação perante a história da instituição CMI e do Município, de o deixar no principal documento de prestação de contas sobre a atividade da CMI.

Destacamos alguns aspetos que marcam esse passado de mais de quinze anos, que vivemos no presente e que são parte do futuro que temos pela frente.

Anoto, com notas sumárias, cinco aspetos: o desenvolvimento integral, os fatores de diferenciação, o investimento, a Educação, a afirmação política e Portugal.

A aposta de gerir o Município de Ílhavo como um todo, de forma integral, como uma entidade única, como uma cidade com espaços diferentes e muito diversos, com 73,5 km², com quase 40.000 habitantes, com milhares de Emigrantes espalhados pelo Mundo, e recetora de centenas de milhares de pessoas todos os anos, foi e é a opção estruturante dos mecanismos de gestão política e de desenvolvimento que concretizámos, mobilizando os obreiros para a mesma causa.

Para “bandeira diferenciadora” do Município de Ílhavo, escolhemos aquela que tinha passado e heroísmo, história e histórias de exceção, presente e futuro, dimensão internacional, profundidade relacional dos Cidadãos, caráter único na dimensão material e imaterial, dimensão épica e atitudes únicas de coragem, de dádiva e de competência do Homem.

Em Janeiro de 1998 decidimos que a âncora base da promoção do Município de Ílhavo, que a tal “bandeira”, era essa história extraordinária da pesca e de toda a atividade industrial e económica do Bacalhau, utilizando o Mar como elemento de referência para enquadrar essa aposta.

Esses dois elementos – Mar e Bacalhau - são materializados no *slogan* que escolhemos para o Município - “O Mar por Tradição” – com o investimento no Museu Marítimo de Ílhavo, com a sua nova dimensão tripla – museu, investigação e aquário – e o seu Navio Museu Santo André, que se referencia em “Ílhavo, Capital Portuguesa do Bacalhau”.

O investimento intenso foi uma característica distintiva e relevante destes quinze anos. Grande na dimensão, diverso nas funções cumpridas, equilibrado na gestão

financeira global da CMI e muito conquistador do seu principal alimentador: os Fundos Comunitários que a nossa União Europeia nos foi colocando como oportunidade, e que soubemos aproveitar ao nível dos melhores Municípios.

Foram cerca de 130 milhões de euros de investimentos, acrescentando património à CMI e ao Município de Ílhavo de mais de cem milhões de euros.

Na gestão política, no investimento, na relação com os Parceiros, a Educação foi, é e será, a primeira das prioridades da governação da CMI, numa opção de colocar sempre em primeiro lugar as nossas Crianças e Jovens, numa relação de Comunidade que aposta no seu património principal como atitude óbvia e estruturante.

Nas tarefas que concretizámos neste caminho, assumimos sempre uma aposta na dimensão Municipal do mandato que recebemos, mas levámos para a dimensão intermunicipal da nossa Região de Aveiro e nacional a vários níveis (ANMP, Cluster do Mar, entre outras), a presença e a participação ativa do Município de Ílhavo como parte dessas dimensões, que a elas aportou muito e que delas recebeu ganhos relevantes com a capacidade de realizar dessas entidades.

Integramos várias estratégias de eficiência coletiva, numa atitude de Equipa Institucional mais capaz de realizar por somatório de competências. Neste âmbito as Associações de direito privado sem fins lucrativos têm um lugar muito especial pela importância do seu trabalho e pelo exercício e exemplo de cidadania dos seus dirigentes voluntários.

Trabalhámos sempre por um Portugal melhor, dando contributo a vários níveis para essa tarefa, que agora mais do que nunca, precisa de todos nós, Autarcas e Cidadãos, para que possamos deixar aos nossos Filhos uma terra bem melhor do que a boa terra que recebemos dos nossos Pais.

O Município de Ílhavo cresceu em notoriedade e em visibilidade, alcançou um bom nível na sua afirmação política regional e nacional, é exemplo de desenvolvimento em várias áreas, tem presença notada nalguns espaços e redes internacionais, em consequência da ação destes quinze anos da sua Câmara Municipal, em boa parceria com os seus Cidadãos e as suas Empresas empreendedoras e determinadas em estar bem presentes no futuro que temos à nossa frente.

O ano de 2013 traz à luz do dia processos da maior importância para o futuro, que derivam de trabalho de vários anos, destacando-se a nova fábrica da Vista Alegre (RiaStone, que vai fabricar para o Ikea) e a reabilitação do Teatro, da Capela, do Museu e do Palácio da Vista Alegre com a construção de um Hotel de cinco estrelas, e o importante investimento do Parque da Ciência e Inovação da Região de Aveiro, entre outros.

Seguimos determinados em realizar a cada dia, Mais e Melhor pela Nossa Terra, cumprindo com lealdade e determinação o mandato que os Cidadãos nos atribuíram, mantendo em alta a capacidade de lutar, de sonhar e de sermos felizes.

Paços do Município de Ílhavo, aos dezoito dias do mês de março de dois mil e treze.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo,

(José Agostinho Ribau Esteves, eng.)